

Bom-dia-men-Amar!

Bom dia meu Amar! Tudo tristeza...
e pouco andando ao sol, quando eu passava
p'ra' uma arvore, parecia-me, que ella estava
a seguir-me com a vista me devisa...

Quanta alma dispersa em natureza?
que, por augmento andar, apparecia
na sua sympathia, que em belliza:
é romagem da vida, que tortiva?!...

Mas, andando saído de alma e coração
que julgaia distante de meu ser,
seis me, que linda fronte me fallava...

Exclamaei: com intuito me precisava?
Falle! É o teu canto... para eu saber,
Teu gl'ioso espirito das amarguras!...
Rio 17 E. Pires